

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

S73 - Professor de História

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento “É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)”, os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação(2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O Estado Novo durou de 1937 a 1945 e as leis orgânicas foram decretadas entre 1942 e 1946. Basicamente, as leis orgânicas, chamadas de Reforma Capanema, consubstanciaram-se em 6 (seis) decretos-leis que ordenavam o ensino primário, secundário, industrial, comercial e agrícola. Pode-se afirmar que a Reforma Capanema foi:

- A) elitista e conservadora;
- B) elitista e progressista;
- C) popular e conservadora;
- D) democrática e progressista;
- E) democrática e casta.

12. As diversas teorias de desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções do homem e do modo como ele chega a conhecer. A concepção interacionista de desenvolvimento apóia-se na idéia de interação entre organismo e meio, e:

- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou mesmo importantes para o desenvolvimento;
- B) suas origens podem ser encontradas, de um lado na Teologia e de outro em contribuições como a proposta evolucionista de Darwin, a Embriologia e a Genética;
- C) atribui um imenso poder ao ambiente no desenvolvimento humano;
- D) vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida;
- E) vê o desenvolvimento das características humanas essencialmente em função das condições presentes no meio em que se encontra.

13. O educador brasileiro Paulo Freire, herdeiro de muitas conquistas da “Escola Nova”, denunciou o caráter conservador dessa visão pedagógica. Para ele a escola podia servir tanto para a educação como política da dominação, quanto para a educação como:

- A) prática da liberdade;
- B) prática exclusivamente religiosa;
- C) política de extermínio;
- D) interpretação pessoal;
- E) prática do pessimismo.

14. Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas propostas pedagógicas. A pedagogia que centra os procedimentos de ensino na exposição dos conhecimentos pelo professor, geralmente oral, e cuja proposta metodológica é de dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista no futuro assumir a sua posição individual na sociedade, é denominada:

- A) tradicional;
- B) renovada;
- C) tecnicista;
- D) libertária;
- E) crítico-social dos conteúdos.

15. Observe o texto:

“A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social)”.

Esse texto de Cipriano Luckesi refere-se à tendência:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. De acordo com a Resolução CEB 1/2000 (Educação de Jovens e Adultos), obedecidos ao disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de:

- A) 12 anos completos;
- B) 14 anos incompletos;
- C) 15 anos completos;
- D) 17 anos incompletos;
- E) 18 anos completos.

Leia o texto abaixo para responder às questões nº 17 e 18.

O direito dos portadores de necessidades educacionais especiais, entre os quais os portadores de altas habilidades (PAH), a atendimento educacional condizente com suas características específicas, é reconhecido desde a Lei nº 5.692/71 e reafirmado na Constituição Federal e LDB, Art. 208, III e Art. 4º, III, respectivamente. A crescente visibilidade que a matéria vem conquistando na sociedade brasileira se faz sentir na forma com que a LDB aborda o tema.

17. Sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/96 dispõe que a educação especial deverá ser:

- A) obrigatória para todas as crianças, independentemente das suas necessidades;
- B) obrigatória a partir dos 10 (dez) anos completos;
- C) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino;
- D) oferecida preferencialmente na rede de escolas especiais, providas de equipamentos específicos para cada especialidade;
- E) oferecida preferencialmente na rede regular, mas somente em classes especiais.

18. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, no capítulo em que trata da Educação Especial, estabelece a meta de:

- A) inaugurar cem escolas de educação especial para superdotados a cada ano;
- B) inaugurar cem classes especiais em cada município brasileiro ao longo de uma década;
- C) implantar a partir do primeiro ano do PNE, classes de apoio ao aluno superdotado;
- D) implantar a partir do quinto ano do PNE, programas de atendimento a surdos com habilidades artísticas;
- E) implantar, gradativamente, a partir do primeiro ano do PNE, programas de atendimento ao aluno com altas habilidades nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

19. A Deliberação CEE nº 299/06 fixa normas para o funcionamento do Ensino Fundamental com base na Lei nº 11.274/06. Segundo a Deliberação, as instituições escolares devem elaborar seu Projeto Pedagógico com criatividade e compromisso, de modo a atender a criança de:

- A) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 9 (nove) anos do Ensino Fundamental;
- B) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- C) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento até os 7 (sete) anos;
- D) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- E) 10 (dez) anos, prevendo sua aptidão para ingressar, com êxito, no ensino médio a partir dos 13 (treze) anos completos.

20. A partir da Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, passou a ter a carga horária mínima anual de:

- A) 720 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no mínimo;
- B) 780 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- C) 800 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- D) 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no mínimo;
- E) 820 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no máximo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A história das mentalidades, que passou a reinar na historiografia francesa desde fins da década de 1960, tem como uma de suas características o (a):

- A) explicação factual e cronológica;
- B) ênfase nos aspectos socioeconômicos;
- C) valorização da narrativa e da descrição;
- D) estudo da vida de grandes personagens;
- E) negação aos recortes histórico-antropológicos.

22. De um modo geral, na história das mentalidades o tempo da história é o tempo:

- A) dos acontecimentos;
- B) das rupturas;
- C) das conjunturas;
- D) do cotidiano;
- E) das estruturas.

23. “Eram de origem semita e não tinham um governo e uma capital centralizando o poder. Viviam em cidades-estados e desenvolveram importante atividade comercial. Fundaram numerosas colônias, entre elas a cidade de Cartago, no norte da África.” As informações e práticas, apresentadas no texto, representam o seguinte povo da Antiguidade:

- A) hebreus;
- B) fenícios;
- C) gregos;
- D) persas;
- E) egípcios.

24. Durante a Antiguidade, o processo de expansão territorial de Roma originou, entre outros fatos, a (o):

- A) diminuição da grande propriedade rural, beneficiando os pequenos proprietários;
- B) enriquecimento dos plebeus que recebiam parte das terras conquistadas;
- C) desordem urbana devido à grande quantidade de pobres;
- D) decadência da atividade comercial e do latifúndio escravista;
- E) consolidação da monarquia como forma de governo.

25. No século XI as cidades ressurgiram por toda a Europa. No século seguinte, tornaram-se centros ativos de vida comercial e intelectual. Uma das razões do crescimento das cidades européias foi a (o):

- A) invasão de nórdicos, vindos da Escandinávia, que atacaram os campos;
- B) ataque dos mongóis, liderados por Gengis Khan, que pilharam as propriedades feudais;
- C) grande seca que atingiu praticamente toda a Europa, provocando o êxodo rural;
- D) maior oferta de alimentos, devido ao progresso na tecnologia agrícola;
- E) ação da Igreja católica que necessitava de mão-de-obra, devido aos mosteiros que manteve nas cidades.

26. As relações feudais permitiram aos senhores aumentarem sua força militar. A necessidade de apoio armado foi a principal razão da prática de vassalagem. O vassalo devia várias obrigações ao senhor como, por exemplo, a (o):

- A) entrega da metade da produção do feudo;
- B) provisionamento de cavaleiro;
- C) neutralidade nos tribunais senhoriais;
- D) aceitação de mudança nas obrigações fixadas em contrato feudal;
- E) aceitação de terras apenas de um senhor feudal.

27. Com o advento do luteranismo, tornou-se elemento central da vida religiosa de seus seguidores a (o):

- A) adesão aos sete sacramentos;
- B) confissão para obtenção do perdão;
- C) fé pessoal;
- D) realização da caridade;
- E) adoração de imagens.

28. Uma das relações existentes entre a Declaração de Independência dos EUA e a teoria de John Locke está presente na alternativa:

- A) defesa dos direitos naturais do homem;
- B) divisão do poder em; executivo, legislativo e judiciário;
- C) posição social determinada pelo nascimento;
- D) governantes escolhidos a partir da vontade divina;
- E) intervenção do Estado nas atividades econômicas.

29. No Brasil colônia, um importante espaço de práticas religiosas para homens e mulheres eram as irmandades ou confrarias. A finalidade dessas instituições, entre outros aspectos, era a de:

- A) converter os indígenas ao catolicismo;
- B) doutrinar crianças e adolescentes negros;
- C) impedir a realização de cultos por leigos;
- D) combater os chamados cristãos - novos;
- E) promover a devoção a um santo.

30. Em meados do século XVI, ocorreu a Confederação dos Tamoios, primeiro movimento de resistência a reunir, contra os portugueses, vários grupos tupinambás. Estes tiveram o apoio de:

- A) holandeses calvinistas;
- B) ingleses protestantes;
- C) cristãos - novos;
- D) franceses huguenotes;
- E) espanhóis católicos.

31. "Os habitantes do norte da África, onde hoje se localizam a Líbia, a Tunísia, a Argélia e o Marrocos, eram conhecidos como _____ e sofreram forte influência _____ desde o século VII."

A opção que completa corretamente o texto acima é:

- A) etíopes - árabe;
- B) tuareques - romana;
- C) beduínos - grega;
- D) mandingas - fenícia;
- E) berberes árabe.

32. A partir da década de 1790, o algodão britânico encontrou seu suprimento, ao qual permaneceram ligadas suas fortunas até a década de 1860, na seguinte região:

- A) norte da Índia;
- B) estados sulistas dos EUA;
- C) colonial latino-americana;
- D) sul da China;
- E) leste da Europa.

33. Na concepção ocidental de história do século XIX, a África era a-histórica, entre outros fatores, porque :

- A) apresentava uma visão racional da criação do mundo;
- B) desconhecia a importância da religião para a organização social;
- C) vivia somente o momento presente, desconhecendo outros tempos;
- D) revelava ausência de registros escritos;
- E) desconhecia organizações políticas centralizadas.

34. No início do século XIX, na cidade do Rio de Janeiro, a praia do Valongo e a Rua do Livramento eram parte de uma área de grande concentração da população africana. Isto porque nessa área:

- A) havia muitas chácaras que utilizavam mão-de-obra escrava;
- B) surgiu um quilombo que se manteve graças às trocas comerciais com os beneditinos;
- C) funcionava o principal cais de desembarque de africanos na cidade;
- D) funcionavam as principais quitandas e irmandades da cidade;
- E) existiam diversos terreiros de candomblé e os principais chafarizes da cidade.

35. No Brasil, nas primeiras décadas do século XIX - sobretudo na década de 1830, autoridades, políticos, jornalistas e senhores dialogaram muito, e também se afligiram, em torno das revoltas escravas e de sua aproximação dos centros urbanos.

Para mentes amedrontadas, o medo de revoltas escravas na cidade do Rio de Janeiro estava relacionado à (ao):

- A) revolta de escravos das colônias inglesas da América do Norte e à Revolta dos Malês, em Salvador, em 1835;
- B) revolta escrava de Buenos Aires e a Farroupilhas, no Rio Grande do Sul;
- C) revolta escrava das colônias inglesas na América e à Cabanagem no Maranhão;
- D) levante escravo de São Domingos e às revoltas escravas de Salvador e do Recôncavo Baiano;
- E) levante escravo de Cuba e outras colônias espanholas e à Sabinada, na Bahia.

36. "A história é isto. Todos somos os fios do tecido que a mão do tecelão vai compondo, para servir aos olhos vindouros, com os seus vários aspectos morais e políticos. Assim como os há sólidos e brilhantes, assim também os há frouxos e desmaiados, não contando a multidão deles que se perde nas cores de que é feito o fundo do quadro. O Marechal Floriano era dos fortes." O texto foi escrito por Machado de Assis, em 7 de julho de 1895. Ao classificar o Marechal Floriano como "forte", o autor vai de encontro a uma corrente historiográfica que o classificou como "Marechal de Ferro". Tal fato pode ser relacionado ao seguinte aspecto do seu governo:

- A) intervenções estaduais, derrubando os presidentes de estados aliados a Deodoro e repressão aos movimentos de oposição;
- B) fechamento do Congresso Nacional e fortalecimento das oligarquias regionais;
- C) adoção de uma política econômica voltada para a industrialização e fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores rurais;
- D) aprovação de uma política favorável às oligarquias rurais, aumentando a violência no campo, e aos jovens tenentes que o apoiaram;
- E) proibição dos sindicatos de trabalhadores urbanos e combate aos movimentos rurais como o de Contestado.

37. Na Argentina, no começo do século XX, as ferrovias e frigoríficos eram controlados por capitais:

- A) norte-americanos;
- B) franceses;
- C) belgas;
- D) ingleses;
- E) alemães.

38. Em 1946, estavam previstas eleições presidenciais e diversos partidos lançaram candidatos. O PTB - Partido Trabalhista Brasileiro:

- A) lançou candidato próprio, não aceitando fazer coligações;
- B) defendeu a convocação de uma assembléia constituinte ainda no governo de Getúlio Vargas;
- C) lançou como candidato o brigadeiro Eduardo Gomes;
- D) pregou o voto nulo, afirmando que o processo eleitoral estava viciado;
- E) apresentou como candidato o general Eurico Gaspar Dutra.

39. Enquanto o capitalismo liberal ocidental estagnava, durante a Grande Depressão da década de 1930, a URSS entrava numa industrialização ultra-rápida e maciça a partir de uma política econômica conhecida como:

- A) Economia de Guerra;
- B) Nova Política Econômica;
- C) Estado do Bem-estar;
- D) Planos Quinquenais;
- E) Planos Anuais.

40. Durante o processo revolucionário mexicano, iniciado em 1910, uma figura ganhou dimensão nacional: Emiliano Zapata. Zapata defendia :

- A) a reforma agrária;
- B) o capital estrangeiro;
- C) a repressão aos camponeses;
- D) a realização de eleições;
- E) o governo ditatorial.